TL6866

Conselho Nacional da Resistencia Maubere-CNRM
Conselho Executivo da Luta/Frente Armada-CEL/FA

Cipinang 6/Jun/94

Ao Líder Máximo do CNRM e Cmdt das FALINTIL-Cipinang

Timor-Leste, aos, 2/Maio/94

Querido Irmão:

Fhrn

Desejo antes de mais BOA SAÚDE e LONGA VIDA!

Espero que tenha recebido já os documentos que Lhe enviei por duas vezes. A primeira vez seguiu o meu Relatório e a segunda foi a Acta da nossa reunião, do CEL/FA e CEL/FC mais uma carta para Mário Soares e outra para o Sec-Gen da ONU, Boutros Ghali.

Depois da nossa reunião fiz mais este trabalho que anexo a esta carta, a pedido do irmão RH. O Trabalho e a minha intervenção na próxima Conferência Internacional da Ásia e Pacífico por TL, a realizar em fins de Maio nas Filipinas.

Segundo as instruções do companheiro RH, a intervenção so teria duração máximo para 20 minutos e mínimo 15. e através de vídeo/cassete. Foi difícil para mim pois não estou habituado a condensar uma gama de assuntos em sintese.

Contudo, fiz tudo quanto podia fazer para responder o pedido. Mal feito mas era o que podia fazer. Segiu já por vídeo. O aparelho foi-me oferecido pelo nosso amigo, o camerográfo de Sta Cruz, Chris Wenner, aquando do nosso encontro em Outubro passado. Está com algumas avarias e não é completo. O dono tirou alguns acessórios. Concretamente não está comigo, está com o AMD e já disse para mandar ao Ruak e Alex a fim de documentarem uma operação, segundo o pedido do Alex.

Já possuo alguns conhecimentos sobre o manejo do bicho. Fiz um trabalho no ano passado, a minha intervenção no 2o aniversário de Sta Cruz e RH disse que tecnicamente foi bem apresentado. Quem me ensinou foi o amigo que me ofereceu e também o AMD, pois o Nunura não está comigo.

Na carta que mandei ao RH abordei vários assuntos. Segue também uma cópia para o seu conhecimento, assim como a minha apreciação do Plenário do CCF

Sobre a CREDENCIAL abordada na carta, queria apenas fornecer-Lhe mais algumas particularidades. Das razões citadas, a necessidade de aquisição de "maeks" e "alfas", a necessidade de satisfazer os variadíssimos problemas da luta e questões psico-morais dos nossos guerrilheiros levaram-me a elaboração da referida credencial, apenas para aquisição de fundos, pois o longo silêncio do irmão RH levou-me a suspeitar de tudo.

Ja invalidei, anulando-o, para evitar complicações. Contudo, as necessidades subsistem enquanto durar a guerra e o CNRM no exterior não está capaz de responder os nossos pedidos. Penso que o "prometido" do RH já não existe. E vou pedir a solidariedade internacional e alguma contribuição das bases da FRETILIN. Alguns japoneses de visita à nossa Terra escreveram-me, pedindo o que eles podem fazer por nós. Vou escrevê-los, solicitando apoio em tudo e, em especial, dinheiro e algum vídeo.

Entretanto porque me encontro doente(já lá vão dois meses que ando a tossir e tenho medo de ser atacado por TP,febre,talvez resultado do esforço excessivo,pois meu Querido Irmão,não é para lhe impressionar que lhe informo mas as minhas dificuldades pessoais levam-me a sacrificar o sono,dormindo na maioria das vezes duas a três hora, em cada 24 horas),talvez não poderei responder cedo.

Continuo a perseguir os "kafus" e " patas".Há perspectivas boas.Parece que vou conseguir uma"mota serra".O meu problema maior é a falta de "lavanu".Tenho presentemente 90 contos mas já estão destinados para 5 " e patas".Tenho a certeza de conseguí-los em breve.

Recebí uma cópia da Sua Carta que mandou ao Sabalae.As Suas orientações a respeito da administração de "lavanu" e artigos tenho-as am consideração.Aliás desde que contactei o Sabalae em Junho do ano passado,dei-lhe capacidade neste aspecto,pois eu não tenho ou não estou em condicoes para o efeito.

Entretanto,devo informar-Lhe que de entre todos eu sou o mais necessitado em termos de aquisição de.....As perspectivas apresentam essa necessidade. O "lavanu",uma'juta'que me foi destinada e que foi parar para Ainaro,perdeu-se. A pessoa que recebeu,gastou tudo.Enfim....e essa a maior doença de sempre.É o Acacio dp local.Os medicamentos também se perderam.

Continuo esforçando-me para corresponder no mínimo as minhas responsabilidades,embora reconhecesse as minhas extremas limitações.Não tenho,além da"Reverificação da Prática" mais outros textos de apoio.A propósito,já mandamos uma cópia(não foi feita por mim)sengungo o seu pedido.Sinto também uma imensa falta desses documentos.A msg de 7/Dez/93 do Irmão e outros documentos por Si feitos na prisão como também o Seu discurso de defesa constituem hoje o meio pelo qual posso lançar mão para retirar-me algumas dúvidas,ajudar-me a ver um bocado mais além e apoiar-me no português.A "Reverificação da Prática" é para mim o grande mestre neste momento extremamente difícil.Vou assimilar o conteúdo dos Seus últimos documentos e aplicá-los na pratica diaria das actividades.

Perdoe-me a brevidade porque a saúde já não me permite prolongar mais.

Antes de terminar,desejo enviar-Lhe mais uma vez e em nome de todos os que me acompanham,um fortíssimo abraço de saudades e a nossa manifestação de solidariedade para com os seus sofrimentos nesta desdita situação.Faremos tudo para honrar o Seu nome e a Sua obra,para honrar os anseios do nosso Povo.

PATRIA OU MORTE!

A LUTA CONTINUA!

Do Seu irmão

Vero Lata.

Ps: Ja a concluir,chegou-me o estafeta informando sobre a existencia de algumas"patas" para irmos fazer o "trafego"contra-bandista". Pelo facto,apesar de doente vou sair amanha. Espero conseguir duas, incluida a"mota serra".No total fazem-me 50(cinquenta)contos,segundo o mensageiro.

VL